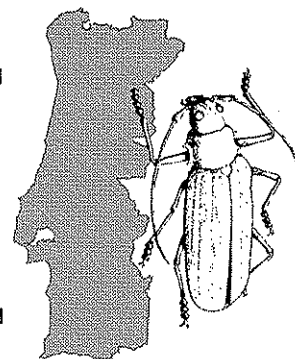


## REGISTOS INTERESSANTES DE CERAMBICÍDEOS (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE) PARA PORTUGAL

Jose Manuel GROSSO-SILVA



R. Cima, 268 - 1º; 4150-208 Porto; Portugal

**Resumo:** Apresentam-se registos de treze espécies de cerambicídeos, ampliando os conhecimentos sobre a sua distribuição em Portugal e na Península Ibérica. *Acanthocinus griseus* (Fabricius, 1792) cita-se pela primeira vez para Portugal e *Drymochares cylindraceus* (Fairmaire, 1849) pela segunda vez.

**Palavras-chave:** Coleoptera, Cerambycidae, *Acanthocinus griseus* (Fabricius, 1792), *Drymochares cylindraceus* (Fairmaire, 1849), Portugal, Península Ibérica.

### Registros interesantes de cerambicidos (Coleoptera, Cerambycidae) para Portugal

**Resumen:** Se presentan registros de trece especies de cerambicidos, ampliando el conocimiento sobre su distribución en Portugal y en la península Ibérica. *Acanthocinus griseus* (Fabricius, 1792) se cita por la primera vez para Portugal y *Drymochares cylindraceus* (Fairmaire, 1849) por segunda vez.

**Palabras clave:** Coleoptera, Cerambycidae, *Acanthocinus griseus* (Fabricius, 1792), *Drymochares cylindraceus* (Fairmaire, 1849), Portugal, Península Ibérica.

### Interesting longhorn beetles records for Portugal (Coleoptera, Cerambycidae)

**Abstract:** This paper presents records of thirteen species of longhorn beetles, increasing their known distribution in Portugal and in the Iberian Peninsula. *Acanthocinus griseus* (Fabricius, 1792) is recorded for the first time for Portugal and *Drymochares cylindraceus* (Fairmaire, 1849) for the second time.

**Keywords:** Coleoptera, Cerambycidae, *Acanthocinus griseus* (Fabricius, 1792), *Drymochares cylindraceus* (Fairmaire, 1849), Portugal, Iberian Peninsula.

## Introdução

A fauna de Cerambycidae registada para Portugal aproxima-se, actualmente, das 120 espécies (OLIVEIRA, 1894; BARROS, 1896, 1907, 1913, 1914, 1916a, 1916b, 1928; CARVALHO, 1947; VILLIERS, 1974; ZUZARTE, 1979, 1985; SERRANO, 1981b, 1982; VIVES, 1984; SAMA, 1992). No primeiro trabalho especificamente dedicado à inventariação dos coleópteros de Portugal (OLIVEIRA, 1894) eram citadas 91 espécies de Cerambycidae, cerca de dez das quais erroneamente. Duas décadas mais tarde, aquando da publicação da única monografia existente sobre a família em Portugal, encontravam-se registadas para o país 101 espécies (BARROS, 1914), um valor que incluía ainda aquelas cuja citação era errónea, embora a presença de algumas fosse já colocada em dúvida. Posteriormente, mais algumas espécies de cerambicídeos foram citadas para o país, de modo que, no seu Catálogo dos Coleópteros de Portugal, SEABRA (1943) listava já 104 espécies (incluindo também as que não ocorrem no país). Nos anos que se seguiram à publicação do referido Catálogo, ocorreu ainda a descoberta de algumas espécies novas para a fauna portuguesa, contudo, somente nas últimas três décadas (especificamente, a partir de 1974), o número de espécies conhecidas em Portugal aumentou significativamente, com cerca de vinte espécies a serem referenciadas pela primeira vez para o país, duas das quais novas para a ciência (cf. ZUZARTE, 1985).

Apesar dos progressos óbvios no conhecimento faunístico dos cerambicídeos de Portugal, verifica-se ainda uma grande desigualdade no número de registos existentes para as diversas espécies (e, conseqüentemente, nas respectivas áreas de distribuição conhecidas), fruto não só da sua diferente abundância e repartição geográfica, mas também

da reduzida prospecção a que algumas zonas do país têm sido sujeitas.

O objectivo desta nota é apresentar registos de diversas espécies de cerambicídeos, que se consideram de interesse para Portugal pelo facto de ainda não se encontrarem citadas para o país, por serem conhecidas de poucos locais ou por os registos existentes serem muito antigos. De notar que, algumas das espécies, apesar de amplamente distribuídas em Espanha, encontram-se registadas para um número reduzido de locais em Portugal.

## Metodologia

Os exemplares estudados neste trabalho resultam, na sua maioria, de colheitas efectuadas pelo autor durante os últimos anos. O critério principal de selecção das espécies a tratar foi a relevância dos registos no contexto de Portugal, avaliada de acordo com a sua distribuição conhecida no país (a qual é apresentada para cada espécie). No caso de espécies endémicas ou de distribuição mais restrita a nível ibérico, apresenta-se igualmente um resumo da sua distribuição no território espanhol.

Alguns dos registos apresentados baseiam-se no estudo de material colhido em Áreas Protegidas, contribuindo para o conhecimento das respectivas faunas coleopterológicas. As Áreas Protegidas em questão, que se citam pelas suas siglas, são o Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) e o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

Todos os exemplares citados foram determinados pelo autor, tomando como obra de base o trabalho de BENSE (1995), que foi complementado, nalguns casos, com os estudos de VIVES (1979) e BAHILLO DE LA PUEBLA & ITURRONDOBEITIA (1996).

## Resultados e discussão

### Subfamília SPONDYLIDINAE Audinet-Serville, 1832

- ***Drymochares cylindraceus* (Fairmaire, 1849)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Covilhã:** Canal de Alforça (PNSE) (29TPE26), VII-1996 (3 ex., J. L. Diamantino leg., Grosso-Silva col.). **Manteigas:** Fonte Santa (PNSE) (29TPE27), 21-VII-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.).  
Espécie endêmica da Península Ibérica, confinada ao quadrante noroeste peninsular e considerada por VIVES (1977) como reliquia pós-glaciar. Em Espanha, é conhecida das províncias de Lugo e Zamora (GONZÁLEZ, 1963; VIVES, 1977, 1984).  
Em Portugal só era conhecida de Arestal (Aveiro) (ZUZARTE, 1979), tratando-se, por isso, do segundo registo para Portugal e do primeiro para o PNSE.

### Subfamília LEPTURINAE Latreille, 1802

- ***Rhagium inquisitor* (Linnaeus, 1758)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Manteigas:** Serra de Baixo (próximo da Lagoa Seca) (PNSE) (29TPE26), 19-II-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.); Fonte Santa (PNSE) (29TPE27), 15-VI-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.).  
Espécie de distribuição holártica. Em Portugal, encontra-se citada apenas para a Marinha Grande, Coimbra, Foja, Mata de Leiria, Serra de Santo Tirso e Cascais (OLIVEIRA, 1894; BARROS, 1914; SEABRA, 1939; LADEIRO, 1947; VIVES, 1984; AGUIAR & SERRANO, 1995). Primeiro registo para o PNSE.
- ***Stenurella hybridula* (Reitter, 1901)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Manteigas:** Carvalheira (PNSE) (29TPE27), 21-VII-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.); Vale do Zêzere (29TPE26), 29-VI-2000 (1 ex.). **Guarda:** Quinta do Fragusto (29TPE37), 28-VI-2000 (2 ex., Grosso-Silva leg. et col.).  
Espécie endêmica da Península Ibérica que, segundo VIVES (1984), se distribui pela meseta norte e respectivos sistemas montanhosos. Em Espanha, é conhecida das comunidades de Aragón, Asturias, Galiza e País Basco, no Norte, estando citada, além disso, para a zona central (províncias de Cáceres e Salamanca) (VIVES, 1979, 1984; VEIGA & SALGADO, 1985; GONZÁLEZ PEÑA, 1995).  
Em Portugal, está citada para Mantelinha, Santa Clara, Serra do Gerês e Coruche (OLIVEIRA, 1894; BARROS, 1907, 1914; VIVES, 1984). Espécie nova para o PNSE.
- ***Stenurella nigra* (Linnaeus, 1758)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Manteigas:** Carvalheira (PNSE) (29TPE27), 20-V-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.); Vale do Zêzere (PNSE) (29TPE26), 17-VI-1999 (5 ex., Grosso-Silva leg.: 4 ex., Grosso-Silva col.; 1 ex., Juan de Ferrer col.).  
Espécie europeia que, em Portugal, só é conhecida do extremo norte (Serras do Gerês e da Peneda) e de duas localidades muito próximas, situadas no centro do país (Buçaco e Coimbra) (OLIVEIRA, 1894; BARROS, 1914; SEABRA, 1939; LADEIRO, 1947; VIVES, 1984). Espécie nova para o PNSE.

### Subfamília CERAMBYCINAE Latreille, 1802

- ***Chlorophorus ruficornis* (Olivier, 1790)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Figueira De Castelo Rodrigo:** Santo André (Almofala) (29TPF82), 29-VI-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg.-col.).  
Espécie distribuída pela Península Ibérica, sul de França e norte de Itália (VIVES, 1984). Em Portugal, encontra-se citada apenas para três locais: Penamacor, Ocreza e Santo Amaro (OLIVEIRA, 1894; ZUZARTE, 1983). Visto que, com a designação da segunda localidade referida, apenas conhecemos o rio Ocreza, (localizado a sul de Penamacor), consideramos, embora com reservas, que o presente registo representa uma ampliação para norte da distribuição da espécie no país.
- ***Chlorophorus sartor* (Muller, 1766)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Arcos De Valdevez:** Senhora da Peneda (PNPG) (29TNG64), 10-VII-1996 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.). **Figueira De Castelo Rodrigo:** Santo André (Almofala) (29TPF82), 29-VI-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.).  
Espécie de distribuição euroasiática que, no território português, havia sido citada unicamente para a Serra do Gerês (ZUZARTE, 1979).

- ***Hesperophanes sericeus* (Fabricius, 1787)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Vila Nova De Foz Côa:** Almendra (29TPF64), 12-VIII-1995 (2 ex., Grosso-Silva leg. et col.), 20-VIII-1999 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.).  
Espécie de distribuição circum-mediterrânica. Em Portugal, foi citada apenas para a Serra do Gerês, Beja e Penamacor, sendo os registos bastante antigos (OLIVEIRA, 1894; LADEIRO, 1947).

- ***Stenopterus ater* (Linnaeus, 1767)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Marco De Canaveses:** S. Lourenço do Douro (29TNF64), 10-VII-1994 (2 ex., Grosso-Silva leg. et col.). **Vila Nova De Foz Côa:** Almendra (29TPF64), 23-VI-1996 (4 ex., Grosso-Silva leg. et col.).  
Espécie de distribuição circum-mediterrânica. Em Portugal, para além de dois registos antigos para o norte do país, para S. Martinho de Anta e Queirã (BARROS, 1907; CARVALHO, 1947), esta espécie só foi citada por VIVES (1984) para "Estoril (Beira Litoral)".

- ***Trichoferus fasciculatus* (Faldermann, 1837)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Vila Nova De Foz Côa:** Almendra (29TPF64), 17-VII-1995 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.). **Meda:** Marialva (29TPF43), 23-VIII-1997 (1 ex., Grosso-Silva leg.-col.).  
Espécie mediterrânica, que atinge o Cáucaso e o norte de África (VIVES, 1984; BAHILLO & ITURRONDOBEITIA, 1996). Em Portugal, é conhecida apenas da zona centro: Santo Amaro, Coruche, Dafundo, Sesimbra e Almada (ZUZARTE, 1979; VIVES, 1984). Os presentes registos representam, por isso, uma ampliação para Norte da sua distribuição no país.

### Subfamília LAMIINAE Latreille, 1825

- ***Acanthocinus griseus* (Fabricius, 1792)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Manteigas:** Parque de merendas, 2 Km acima da Fonte Santa (PNSE) (29TPE26), 17-VI-1999 (8 ex., sobre troncos cortados de *Pinus pinaster*, Grosso-Silva leg.: 4 ex., Grosso-Silva col.; 2 ex., A. Zuzarte col.; 2 ex., A. Serrano col.).  
Esta espécie distribui-se pela Europa central e meridional, atingindo a Sibéria e o Japão (VIVES, 1984). Em Portugal, até ao momento, a sua presença não havia sido assinalada, pelo que se regista pela primeira vez para o país. No território espanhol, a área mais próxima de Portugal, para a qual se encontraram registos, é Ávila (VIVES, *op. cit.*).
- ***Agapanthia annularis* (Olivier, 1795)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Vila Nova De Foz Côa:** Quinta da Ervamoira (Muxagata) (29TPF54), 16-IV-2000 (1 ex., R. Nicolau de Almeida leg., Grosso-Silva col.).  
Espécie de distribuição ibero-marroquina. Em Portugal, com exceção de um registo para Coimbra (OLIVEIRA, 1894), esta espécie é conhecida apenas das zonas centro e sul (SEABRA, 1939; LADEIRO, 1947; SERRANO, 1981a, 1983; VIVES, 1984; AGUIAR & SERRANO, 1995). A localidade apresentada neste trabalho representa, por isso, uma importante ampliação para Norte da sua distribuição conhecida em Portugal.
- ***Monochamus galloprovincialis* (Olivier, 1795)**  
MATERIAL ESTUDADO: **Covilhã:** Cova (PNSE) (29TPE27), 30-VII-1999 (4 ex., sobre troncos cortados de *Pinus pinaster*, Grosso-Silva leg. et col.). **SEIA:** Outeiro da Vinha (PNSE) (29TPE16), 11-VII-1999 (1 ex., J. L. Diamantino leg., Grosso-Silva col.), 11-VIII-1999 (1 ex., J. L. Diamantino leg., Grosso-Silva col.), 9-X-1999 (3 ex., J. L. Diamantino leg., Grosso-Silva col.).  
Espécie de distribuição paleártica. Até ao presente, era conhecida apenas de dois locais em Portugal, Carnaxide (Oeiras) e Mata de Leiria (ZUZARTE, 1985).

### Subfamília VESPERINAE Mulsant, 1839

- ***Vesperus sanzii* Reitter, 1895**  
MATERIAL ESTUDADO: **Vila Nova De Foz Côa:** Almendra (29TPF64), 22-VIII-1997 (3 ex., Grosso-Silva leg.: 2 ex., Grosso-Silva col.; 1 ex., Sérgio Devesa col.). **Figueira De Castelo Rodrigo:** Castelo Rodrigo (29TPF72), 20-VIII-1997 (1 ex., Grosso-Silva leg. et col.).  
Esta espécie é endêmica da Península Ibérica, sendo conhecida apenas das províncias de Salamanca, Zamora e León, em Espanha (VILLIERS, 1974; VIVES, 1984; VEIGA & SALGADO, 1985), e de dois locais, em Portugal: Arestal e Chaves (ZUZARTE, 1979; SERRANO, 1983).

## Bibliografía

- AGUIAR, C. A. S. & SERRANO, A. R. M., 1995. Estudio faunístico e ecológico dos coleópteros (Insecta, Coleoptera) do concelho de Cascais (Portugal). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **155** (VI-5): 1-66.
- BAHILLO DE LA PUEBLA, P. & ITURRONDORBEITIA, J. C., 1996. Cerambícidos (Coleoptera, Cerambycidae) del País Vasco. *Cuad. Invest. Biol. (Bilbao)*, **19**: 1-244 + XIV.
- BARROS, J. M. C., 1896. Subsídios para o estudo da fauna entomológica transmontana. Coleópteros do Concelho de Sabrosa. *Ann. Sc. Nat.*, Porto, **3**: 39-44, 109-114, 186-194.
- BARROS, J. M. C., 1907. Quelques Coléoptères nouveaux pour la faune du Portugal. *Bull. Soc. Port. Sc. Nat.*, **1**: 130-143.
- BARROS, J. M. C., 1913. Adições ao Catálogo dos Coleópteros de Portugal. *Brotéria, Sér. Zool.*, **11**: 105-118.
- BARROS, J. M. C., 1914. Estudo synoptico sobre os Cerambycidae de Portugal. *Brotéria, Sér. Zool.*, **12**: 81-166.
- BARROS, J. M. C., 1916a. Notas entomológicas. Suplemento ao estudo synoptico sobre os Cerambycidae de Portugal. *Brotéria, Sér. Zool.*, **14**: 147-150.
- BARROS, J. M. C., 1916b. Notas entomológicas. Adições ao Catálogo dos Coleópteros de Portugal. *Brotéria, Sér. Zool.*, **14**: 150-152.
- BARROS, J. M. C., 1928. Coleópteros da Mata de Leiria. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **14**: 5-14.
- BENSE, U., 1995. *Longhorn Beetles. Illustrated key to the Cerambycidae and Vesperidae of Europe*. Margraf Verlag. 512 pp.
- CARVALHO, E. L., 1947. Notas coleopterológicas. *Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **183**: 1-18.
- GONZÁLEZ, M., 1963. Sobre algunos coleópteros nuevos o interesantes para la fauna ibérica. *P. Inst. Biol. Apl.*, **35**: 23-31.
- GONZÁLEZ PEÑA, C. F., 1995. Insecta: Coleoptera 9. Familia: Cerambycidae. *Cat. entomofauna. aragon.*, **6**: 3-13.
- LADEIRO, J. M., 1947. Os Cerambícidos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **181**: 1-20.
- OLIVEIRA, M., 1894. *Catalogue des insectes du Portugal. Coléoptères*. Coimbra, 393 pp.
- SAMA, G., 1992. Note sur les longicornes de la Peninsule Ibérique avec description d'une nouvelle espèce de *Trichoferus* (Coleoptera, Cerambycidae). *Biocosme Méditerranéen, Nice*, **8**(4)-**9** (1): 395-400.
- SEABRA, A. F., 1939. Contribuição para a História da Entomologia em Portugal. A Secção Entomológica do Laboratório de Biologia Florestal. *Publ. Dir. Ger. Serv. Florest. Aquic.*, **6**(1): 1-146.
- SEABRA, A. F., 1943. Contribuições para o inventário da fauna lusitânica. Insecta. Coleoptera. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **142**: 1-152+ XX.
- SERRANO, A. R. M., 1981a. *Contribuição para o estudo dos coleópteros do Parque Natural da Arrábida*. Colecção Parques Naturais, **9**. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, Lisboa. 87 pp.
- SERRANO, A. R. M., 1981b. Dados para a inventariação da fauna lusitânica: coleópteros novos para Portugal (Insecta, Coleoptera). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **15**: 1-7.
- SERRANO, A. R. M., 1982. Coleópteros novos ou interessantes para Portugal (1ª nota). (Insecta, Coleoptera). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **29**: 1-8.
- SERRANO, A. R. M., 1983. *Contribuição para o inventário dos coleópteros de Portugal*. Estação Agronómica Nacional, Oeiras. 269 pp.
- VEIGA, A. & SALGADO, J. M., 1985. Contribución al conocimiento de los Cerambycidae (Col.) en la provincia de León (I). *Boln. Asoc. esp. Ent.*, **9**: 239-253.
- VILLIERS, A., 1974. Notes sur les *Vesperus* d'Espagne (Col. Cerambycidae Lepturinae). *Ann. Soc. ent. Fr. (N. S.)*, **10** (3): 535-552.
- VIVES, E., 1977. Notes sur les Longicornes ibériques. *L'Entomologiste*, **33** (3): 129-133.
- VIVES, E., 1979. Notas sobre longicornios ibéricos (II). *Nouv. Rev. Ent.*, **9** (2): 155-160.
- VIVES, E., 1984. Cerambícidos (Coleoptera) de la Península Ibérica y de las Islas Baleares. *Treb. Mus. Zool. Barcelona*, **2**: 1-137.
- ZUZARTE, A., 1979. Notas sobre Cerambícidos de Portugal (Coleoptera, Cerambycidae). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **2**: 1-10.
- ZUZARTE, A., 1983. *Penichroa fasciata* Steph., espécie nova para a fauna de Portugal e novos habitats de outros cerambícidos (Coleoptera, Cerambycidae). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **31** (II-1): 1-5.
- ZUZARTE, A. J. G. S., 1985. Contribuição para o conhecimento dos Cleridae, Buprestidae e Cerambycidae de Portugal (Insecta, Coleoptera). Descrição de duas novas espécies de *Vesperus* Latreille (Col. Cerambycidae). *Actas II Congr. Ibérico Entomologia, Bolm. Soc. port. Ent.*, Supl. **1** (1): 95-103.



### LOS NOCTUIDOS (LEPIDOPTERA) DE LA ALCARRIA (ESPAÑA CENTRAL) Y SU RELACION CON LAS PRINCIPALES FORMACIONES VEGETALES DE PORTE ARBOREO, 1992, José Luis Yela (Ver reseña bibliográfica en *Zapateri*, vol. 4, 1994: 159). Formato: 17x24 cm, 569 pp., 23 lám. color, 121 fig. (en su mayor parte en color), 47 tablas. ISBN: 84-7479-937-6. Libro basado en la tesis doctoral del autor, publicado por la Dirección General de Sanidad de la Producción Agraria, del Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación. PVP : 8000 pta., SOCIOS SEA: 7000 pta. Gastos de envío no incluidos en ambos casos. Solicitudes: José Luis Yela, Área de Biología Animal. Facultad de Ciencias del Medio Ambiente. Universidad de Castilla-La Mancha, Real Fábrica de Armas, Avda. Carlos III, s/nº, 45004 Toledo - jlyela@ambto.uclm.es



**GUIA DE LAS MARIPOSAS DIURNAS DE GALICIA.** Eliseo H. Fernández Vidal., 1992, 219 pp., 281 il. (144 fot. color). Tapa dura. 3000 pta (gtos. envío incluidos). Extranjero: 2.500 pta. (más gastos de envío). Agotado en librerías. Solicitudes: al autor, Plaza Angustias, 4 2º; 15403 Ferrol (La Coruña), España.



**ATLAS DE LOS LEPIDOPTEROS ROPALOCEROS DE EXTREMADURA.** V. García Villanueva et al. 1998. Instituto Extremeño de Entomología, 124 pp., 1000 pta. Solicitudes: Instituto Extremeño de Entomología, Apdo. Correos 222, E-06080 Badajoz (España).



**CATALOGO DE LOS DERMAPTEROS DE ESPAÑA.** 1999. Luis Herrera Mesa. Primer catálogo de los dermápteros de España. La fauna peninsular y de las islas Baleares comprende 26 especies, entre las que se encuentran algunas especies endémicas como *Eulithinus analis* (Rambur), *Mesocheidura bolivari* (Dubrony), *Pseudocheidura sinuata* (La Fresnaye), *Pseudocheidura minor* (Steinmann) y *Chelidura pyrenaica* (Bonelli in Gené).

La fauna de las islas Canarias incluye 17 especies endémicas. El catálogo de dermápteros de España comprende 43 especies: 3 Pygidicranidae, 7 Anisolabididae, 2 Labiduridae, 1 Spongiphoridae y 30 Forficulidae.

El catálogo comprende además unas 1200 referencias bibliográficas que permiten el estudio de 35 materias diferentes de estos insectos (anatomía, biogeografía, biología, ecología, evolución, genética, etc.).

203 pp., inglés, ISBN: 84-95206-32-3, 2980 pta. Forma de pago: cheque o contra-reembolso.

Solicitudes: Sra. Da. A. Damas, c/ Arberoki, 38; 31180 Cizur Mayor, Navarra, España.